



## Bibliotecas universitárias discutem a informação

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) teve palestras, minicursos, oficinas e debates em torno do tema “A Biblioteca Universitária como laboratório na sociedade da informação”. O evento acontece desde 1978 e contou esse ano com oito representantes da BU-UFSC. Cinco dos participantes relataram o que se passou no Seminário e suas observações particulares. >> **Páginas 2 e 3**

Foto: Lucia Shelton



## Acessibilidade no campus foi o tema de palestras e debates na BC

A segunda edição do Seminário de Acessibilidade na UFSC aconteceu nos dias 26 e 27 de setembro, no auditório da Biblioteca Central. Com relatos de experiência e grande participação do público, o seminário visa divulgar e fortalecer as ações pela inclusão da pessoa com deficiência, seja auditiva, visual, física, mental. O Seminário foi organizado pela BU e pelo Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI). >> **Página 4**



Marivone Richter na abertura do seminário

Foto: Giovanna Chinelato

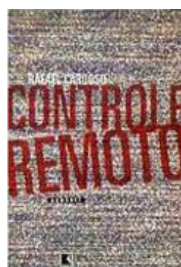
## Dica de leitura traz temática de libertação interior

Estar bem consigo mesmo independente do ambiente externo - é essa a proposta do livro “A Grande Libertação”. O autor catarinense Huberto Rohden foi filósofo, educador e teólogo; suas mais de 100 obras foram percursoras do espiritualismo universalista, uma corrente não-religiosa e não-materialista. >> **Página 4**

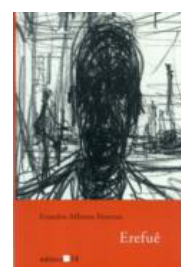
## Novas Aquisições



**Barco a Seco**  
*Rubens Figueiredo*  
Uma história em que o gosto pelo lucro se torna incompatível com o desejo de pacificação interior.  
**BELLATRIX**  
869.0(81)-31 F475b



**Controle Remoto**  
*Rafael Cardoso*  
A trama do assassinato de uma cobiçada apresentadora de televisão por um professor de comunicação.  
**BELLATRIX**  
869.0(81)-31 C268c



**Erefuê**  
*Evandro Affonso Ferreira*  
Narra a história de um assassino confesso e a palestra de um júri sobre sua pena.  
**BELLATRIX**  
869.0(81)-31 F383e



Foto: Marina Plentz

Karyn Lehmkühl e Liliâne Pinheiro destacaram as discussões sobre tecnologia e digitalização de acervos

## SNBU reuniu bibliotecas universitárias

*A equipe da UFSC apresentou quatro trabalhos no seminário nacional*

De 16 a 21 ocorreu o XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias na cidade de Gramado, RS. Compareceram como representantes da Biblioteca Universitária da UFSC os bibliotecários: João Oscar do Espírito Santo, Liliâne Vieira Pinheiro, Elson Mattos, Maria Bernardete Martins Alves, Marina Plentz, Karyn Munyk Lehmkühl, Tânia Regina Pereira Lopes e Selma Ventura de Oliveira.

As conferências e palestras abordaram temas relevantes e presentes na realidade das bibliotecas universitárias brasileiras. Todas as atividades obedeceram a quatro eixos temáticos sendo estes: construção e comunicação da informação; organização, preservação e acesso à informação; recuperação, disseminação e

uso da informação; e gestão da biblioteca universitária. As principais apresentações podem ser recuperadas no site oficial do Seminário: [www.snbu2012.com.br](http://www.snbu2012.com.br)

A equipe da SiBi/UFSC também se fez presente por meio da apresentação de trabalhos, sendo dois pôsteres, uma comunicação oral e um artigo:

**Pôster** - *A contribuição do bibliotecário no processo de revisão sistemática: sugestão de um protocolo de pesquisa* **Autores:** Roberta Moraes de Bem, Maria Bernardete Martins Alves. Apresentado por Maria Bernardete.

([www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QTB.pdf](http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QTB.pdf))

**Pôster** - *Competência informacional do editor de periódicos científicos e o papel educacional da biblioteca e*

*do bibliotecário na disponibilização de conteúdos com qualidade: o Portal de Periódicos da UFSC* **Autores:** Andréa Figueiredo Leão Grants, Roberta Moraes de Bem, Maria Bernardete Martins Alves. Apresentado por Maria Bernardete.

([www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QT4.pdf](http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QT4.pdf))

**Comunicação oral** - *Possibilidades e desafios para a catalogação em bibliotecas: a aplicação da nova norma para descrição e acesso de recursos (RDA)* **Autores:** Karyn Munyk Lehmkühl, Liliâne Vieira Pinheiro, Raquel Bernadete Machado. Apresentado por Karyn.

([www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QTZ.pdf](http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QTZ.pdf))

**Artigo** - *Gestão de competências dos bibliotecários atuantes no serviço de informação de bibliotecas universitárias* **Autora:** Tatiana Rossi

## Bibliotecários opinam sobre o evento

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, é na minha opinião, o evento brasileiro de maior importância para a profissão de Bibliotecários atuantes em Bibliotecas Universitárias, este ano com o tema: A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO LABORATÓRIO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, foi uma oportunidade que nos foi dada, tanto pela questão do acesso a novas pesquisas, como também pelo fato de poder refletir sobre o seu próprio trabalho, através do conhecimento do panorama de outras Instituições e de seus membros. Também destaco a Feira dos Expositores que nos apresentaram inúmeras inovações tecnológicas. **(Elson Mattos - DAINF)**

Renovando sempre o conhecimento. Destaque na pontualidade das apresentações e palestras, de aprender coisas novas, encontrar pessoas e nos inspirarmos para novos projetos, chamou-me a atenção a ênfase dada à necessidade de integração dos recursos informacionais disponíveis nas bibliotecas e o uso dos Serviços de Descoberta, dentre eles o PRIMO e dos dispositivos móveis como os smartphone e os tablets usados para recuperação da informação independente do espaço geográfico ou virtual no qual o usuário se encontra. **(Maria Bernardete Alves - Serviço de Referência)**

Em primeiro lugar gostaria de agradecer em nome da Equipe que participou do SNBU a Dirce Maris Nunes da Silva Diretora da Biblioteca Universitária e demais colegas que continuaram com suas rotinas na Biblioteca apoiando nossa participação. Nas sessões que participei a literatura parece que se repete, porém nas discussões e stands que visitei é muito notável que vivemos a terceira revolução mundial que é o advento da tecnologia a serviço da comunicação a transferência da informação e a oferta de serviços cada vez mais compacto limpo e de qualidade aplicado nas Bibliotecas e Centro

de Informação. Dessas parafemalias tecnológicas arrisco destacar os terminais com tecnologia multi-toque, com diversos tamanhos, esse equipamento substitui todo tipo de banner, cartaz e outros meios de comunicação visual, as informações ficam em nuvens, de acordo com o interesse e necessidade, com um toque a informação é recuperada. Como por exemplo, a sessão de post do Evento foi ministrada por esses equipamentos. Neste cenário está a Biblioteca Universitária da UFSC, com investimento alto em tecnologia, pessoal, acervo impresso e o avanço do digital. Quando falamos em tecnologia e acervo digital, logo remete a Biblioteca sem paredes, fazendo um paralelo com as discussões do SNBU o desafio num futuro muito breve é um serviço de Descoberta para gerenciar a pesquisa e simultaneamente o serviço de Referência Virtual, desta forma fechamos o ciclo, se o usuário não pode vir, a Biblioteca poderá ir até o usuário. **(João Oscar do Espírito Santo - Chefe da Divisão de Atendimento ao Usuário)**

Foi relevante participar desse evento pois pude constatar que o Sistema de Bibliotecas da UFSC está em consonância com os serviços mais modernos prestados em bibliotecas universitárias não só nacionalmente como em âmbito internacional. Ademais, por meio dos trabalhos apresentados pela equipe da SiBi/UFSC, é perceptível seu engajamento em discussões bastante atuais para a Biblioteconomia brasileira. **(Karyn Munyk Lehmkühl - Bibliotecária DECTI)**

A biblioteca como laboratório da sociedade da informação foi o pilar das inúmeras discussões do XVII SNBU. Continuam em destaque as questões que envolvem os livros digitais: Construir ou acessar uma coleção? As discussões indicaram que é o conteúdo almejado que motivará o vendedor, o modelo de negócio, de licença e o formato. E entre as principais possibilidades

para suprir as demandas por acervos digitais estão o acesso perpétuo, a hospedagem dos arquivos na instituição, as iniciativas de consórcios e/ou o empréstimo de curto prazo estão. **(Liliâne Vieira Pinheiro - DECTI)**

O SNBU possibilitou discussões acerca da Biblioteca Universitária na Sociedade da Informação e foi neste sentido que participei de abordagens da Gestão de Competências ofertada em minicurso pelo Prof. Dr. Roniberto do Amaral; diversas sessões temáticas e resumos expandidos de profissionais advindos de outras universidades e instituições de ensino superior e minha própria apresentação de artigo. Houve também participação em conferências e palestras, nacionais e internacionais, sobre os mais diversos temas. Acredito que o evento foi muito produtivo e oportunizou grande troca de conhecimento. **(Tatiana Rossi - Bibliotecária BSCCA)**

As palestras e sessões temáticas que versaram sobre arquivos abertos e repositórios mostraram que o impasse entre direitos autorais e o acesso aberto continua presente, as discussões indicam que a solução poderá vir de políticas mandatárias das universidades e do governo. A via verde de disponibilização de conteúdo por meio do acesso aberto, ou seja, em que o próprio autor deposita sua produção não é, pelo observado a regra. Para a área de automação as experiências relatadas estiveram bastante focadas nos serviços que realizam a busca unificada no catálogo e em bases de dados, outro tema que chamou atenção nessa área foram os relatos de experiência que demonstravam a importância do trabalho integrado entre bibliotecários e pessoal de TI. Na área de gestão de pessoas um conjunto de trabalhos focou o método coaching como um recurso para otimizar os resultados no trabalho. **(Marina Plentz - Bibliotecária DAINF)** ♦



Fotos: Liliâne Pinheiro

## Seminário na Biblioteca Central discute acessibilidade na UFSC

*O evento apresentou trabalhos pela inclusão social*

Nos dias 26 e 27 de setembro aconteceu o II Seminário de Acessibilidade na Universidade com o objetivo de promover discussões de temas relacionados à acessibilidade, utilizando palestras, exposições e oficinas.

O Seminário é uma Iniciativa da Biblioteca Central, por meio do AAI (Ambiente de Acessibilidade Informacional) é um ambiente/serviço que trabalha na disponibilização de informação em formatos acessíveis. Atende a comunidade universitária nas demandas informacionais de pessoas com deficiência.

A abertura do Seminário teve a participação da vice-reitora Lúcia Helena Pacheco.

O Seminário mostrou o Projeto Audiolivro, feito por alunas do curso de filosofia em parceria com a Biblioteca Central, tendo por objetivo gravar a leitura de obras. Em seguida, teve-se a apresentação do Comitê de Acessibilidade da UFSC que tem como meta fornecer condições igualitárias para estudantes com deficiência, fazendo a ponte entre os programas de acessibilidade existentes na Universidade.

A ACIC (Associação Catarinense para Integração do Cego) também foi apresentada. A ACIC promove ações que visem a inclusão social das pessoas cegas ou com baixa visão. "Quando a pessoa chega na ACIC fazemos uma avaliação funcional da visão. Na mesma patologia podemos ter vários casos diferentes. Por isso é preciso fazer a avaliação detalhada de cada pessoa." falou Igomar Zucchi, professor da ACIC.

A aluna de geografia da UFSC Sabrina Assunção iniciou o segundo dia do Seminário relatando a importância da interação do cego com os alunos dentro da sala de aula: "A tendência é melhorar



Lúcia Helena abriu o evento

cada vez mais. Estamos buscando nosso espaço, e a tecnologia ajuda muito!" citou ela.

E, através do Seminário, muitos conheceram a ACESA (Associação Catarinense de Esportes Adaptados), que tem caráter social, desportivo e educacional. O intuito da Associação é proporcionar melhor qualidade de vida e autoestima,

pela possibilidade de participar em campeonatos a nível estadual, regional, nacional e internacional. "Se botarmos na nossa cabeça que a gente pode, a gente realmente consegue. As vezes nós que botamos barreiras." contou Daniel Mattei, vice-presidente da ACESA.

O II Seminário de Acessibilidade foi rico em exemplos de superação, mostrando que -cada vez mais- a inclusão ganha a importância devida nas Universidades.

*"Penso que a Biblioteca na qualidade de mediadora da informação, conseguiu cumprir o que foi proposto, discutindo assuntos das quatro áreas da acessibilidade: comunicacional, pedagógica e metodológica, informacional e arquitetônica.*

*Estimulando as pessoas na troca de experiências e compartilhamento de conhecimentos, conhecimento estes que após este evento com toda certeza somaram-se a conhecimentos novos, e propostas que podem melhorar o trabalho e o papel desta universidade e da sociedade de forma geral, numa perspectiva mais inclusiva.*

*Os relatos de experiências e informações aqui trazidos reforçam a importância do trabalho colaborativo e de equipes multidisciplinares de trabalho, seja para tomar conteúdos mais acessíveis no papel ou na rede (independente de suportes físicos e formatos), seja para proporcionar o acesso à cultura, à obras de arte, ao esporte ou até mesmo a espaços físicos."*

*(Depoimento de Roberta de Bem, bibliotecária e organizadora do evento)*

## Dica de leitura: A Grande Libertação, de Huberto Rohden

**D**iretrizes para uma felicidade interna independente de circunstâncias externas. O subtítulo expõe a teoria central do livro, de que o homem deve ser livre por si mesmo, por meio de uma autolibertação. "Está tomando incremento progressivo, por toda a parte, a ideologia libertadora que ultrapassa todas as modalidades externas", escreve o autor.

Nascido em São Ludgero - SC, 1893, Rohden viveu em São Paulo até sua morte, em 1981. No início da carreira, foi padre jesuíta, o que possibilitou estudos internacionais de teologia. É tido como o precursor do espiritualismo universalista, tendo trabalhado com escritos ecumênicos que proclamam um autoconhecimento, auto-educação e auto realização. Além das obras inéditas, traduziu e editou a preços acessíveis evangelhos e escritos religiosos.

A "A Grande Libertação" (SIRIUS 172.3 R737g) faz parte da coleção Filosofia da Vida, pela qual Rohden publicou maior quantidade de livros. Além dessa abordagem, escreveu sobre filosofia universal, filosofia do evangelho e mistérios da natureza. Grande parte de sua obra está disponível na BU.

Essa é a dica de  
**Elson Mattos**

DAINF

